TL 6928.08

Roodak 7

Não te posso mandar nada nem abraços nem cumprimentos! Recebi a tua carta datada de 26/set/92. foi precisamente ou quase um mês para me chegar! Trouxe-me tuas notícias de nervos na pele numa atitude bastante agressiva como se tratasse de quem tem poderes para fazer calar o outro! Veio propositadamente para se confrontar comigo! Por falta de tempo e outras situações intervenientes não pude responder ... cedo ... mesmo agora a responder, tenho que roubar tempo às outras actividades.

Perante a tua carta, não podia recuar nem podia avançar-me pois a necessidade sugeria-me que eu encontrasse as fracas forças que compõem o meu ser a fim de poder fazer frente à tal agressividade. Estou no direito de me defender e, assim, devo colocar-me no campo que me indicaste como teu verdadeiro adversário para estar em melhor posição de responder à tua carta! Neste sentido, só te desejo para que estejas em posição de aceitar e receber aquilo que desejaste provar para que eu te encrasse!

Na carta exigiste-me tudo e chamaste-me por todos os nomes conforme tu entendeste! Muito obrigado, meu grande falcão!

Não te vou responder segundo as questões de inquérito que me colocaste mas vou respondendo aos saltos e vou agarrando-me só nos aspectos mais salientes. Classifiquei a tua carta como sendo uma carta estúpida porque não reflectia a posição de um quadro de maturidade política de 17 anos no mato mas de um militar militarista com visão muito particular! Foi o que me impressionou! Enquanto a minha carta foi dirigida foi a sério e de responsabilidade!

Se não quisesses acreditar na carta do Sabalae porque estava envolvido em "... jogos de damas que aceita a morte dos FALINTIL..." como afirmaste com todo a força dos teus pulmões, CORRECTAMENTE tomaras a decisão de consultar a Sub-Comissão e o Cmdo da Unidade e esforçar-se para informar a questão directamente ao EMF que deves ter ligação directa através do estreito de Ledi Lai, para saber do veredicto das coisas sobre se, o Sabalae na verdade estava envolvido em possíveis jogos de damas para trair a relação dos rebuçados! A mim, diriss assim: Depois verei com o Kefa! Julgo ser esta a expressão mais suave e compreensível que não só reflecte a tua posição de quadro como ainda da Tua maturidade política na Resistência Armada!

Eu sei que não te pedi relatório mas pedi-te que fizesses o relatório (nº total) da existência dos rebuçados ao Kefa mas se tivesses para mim o relatório que o fizesse, onde estará o problema? Ah!... o problema está na desconfiança e na falta do documento do EM

Esta minha carta de resposta à carta do Roodak vai ser reproduzida e passada para o conhecimento de:
- Comando da Luta
- Sub-CEM
- CDF-CCF
- Sub-Região Leste
- Quadros da RAL
(a)-PLeste, (b)-Centros e, (c)-Fronteiras
- Quadros da FC e os RPs de diversas direcções.

Sabalae

Hoje, já me desconfias mas antes de '91 não havia desconfiança e (todos) aqueles que foram contactar-te, passaram por mim e Roodak tinha correspondência comigo. Eu se quisesse preparar uma armadilha para ti naquela altura, podia ou não podia fazê-lo? Penso que trair alguém não é uma questão difícil mas basta pôr o cérebro a trabalhar para encontrar a forma de obter o sucesso desejado!

Ora, fiquei admirado é que além de me desconfiares, chamaste-me por tudo e exigiste-me também tudo até em questão de documentos do EMF que quanto a mim não terias feito isso mas SIM deverias consultar o organismo local a que tu dependes (ou não dependes a ninguém?) para vocês em conjunto movimentarem investigação sobre a minha pessoa antes de me pintares a todas as cores conforme queiras!

Vamos colocar no prato da balança para ver qual é que pesa mais de entre: trair a relação dos rebuçados e trair uma pessoa!

1. Trair o papel dos rebuçados para mim não tem significado nenhum porque:
   a - os rebuçados não estão comigo e,
   b - o papel é tido sem valor nas mãos do IN.

2. Trair uma pessoa se eu quisesse fazer, teria que:
   a - classificar essa pessoa, por exemplo, a um Roodak, a posição que ele ocupa na estrutura;
   b - se a morte ou a captura de um Roodak pode ou não fazer recuar a luta;
   c - tem ou não efeitos psico-morais que possam abalar a consciência dos membros da Organização, se não é totalmente, pelo menos parcialmente ou, se influi somente no moral dos de Sae Lari e Laga?

A morte ou a captura de um Roodak penso que pesa tanto como de um qualquer outro mas não pode fazer recuar a luta! Por isso, não tem valor nem honra para Sabalae se quisesse jogar daí mas para aceitar a morte do Roodak e não das FALINTIL que, para mim, tenho alta consideração, tenho muito estima e tenho um profundo respeito enquanto vivo e estou seguro/consciente daquilo que estou a fazer e ou prosseguir porque sei que contribuirá para a sobrevivência da luta e sua continuidade! É nesta posição que nem trair o papel dos rebuçados nem trair o Roodak terão valor e honra se eu quisesse fazer isso! Trair qualquer coisa que é da luta e serve a luta é coisa que não tem cabimento em mim mesmo que algum estúpido me quisesse enfiar tal coisa nunca me servirá porque seria como se ~~eu aceitasse~~ cortar um membro do meu próprio corpo! Este foi sempre o princípio que regulou o meu esforço nas situações difíceis! Situações essas que o Roodak nunca experimentou ainda! Também não desejo que o Roodak experimentasse sob o perigo de não as aguentar e passar realmente para o lado do IN ou tornar-se num tipo Hodu!

Assim, é preciso pensar antes de agir para não parecer que estamos a medir forças, a medir práticas nem queremos colocar quem faz mais e quem faz menos na guerra mas estamos tão sòmente em conjunto a contribuir Tudo o que temos ao alcance das nossas possibilidades para assegurar a sobrevivência da nossa Luta!

Sobre competências, Eu se nunca passasse pela Resistência Armada e se estivesse alheio da situação da Sub-Região Leste, dar-te-ia razão na razão da tua afirmação de: "... não lhe cabe (ao Sabalae)... como civil... mais vale descansar e só transmitir a circular vindo do Cmdo Superior...! e, eu acrescentar que: "são questões, claro, que só cabem aos militares !!!"

Se é que só vos competem, então, já sabem como tratar, não é verdade? Mas porque é que o Aluk desconhece da existência total do rebuçado na posse do Roodak? Porque é que o EMF desconhece e ainda pede o nº das coisas se é que o Roodak é um profissional impar em questões militares e em questões de competências? É uma prática que deve ser apreciada! A prática do Roodak contradiz a sua exigência! Normalmente o critério de qualquer afirmação busca-se na prática pois, a prática é a testemunha indiscutível da verdade!

Roodak pergunta ao Sabalae se tem alguma responsabilidade no tocante a estas actividades e dá ordens ao Sabalae: "Quero o documento do EMF! Para eu lhe enviar o relatório!" Mas porque é que não faz o relatório ao Kefa ou será que os 150 (cento e cinquenta) rebuçados de três estegonias que prometeste ao Aluk é o tal relatório (nº total) que pretendias dizer? Não sei ao Sabalae que o Roodak deverá fazer o relatório nem ao EM directamente mas sim ao Aluk, o teu chefe militar superior aí no Leste!

Roodak disse que quando contactou com a Sub-Comissão não lhe falou nada disso talvez porque fosse segredo! Pergunto se Roodak tomou a iniciativa de relatar à Sub-Comissão sobre se na tua direcção obtiveste alguns rebuçados e se lembrou de contar também sobre as nossas correspondências de '90 ou '91? Se o Roodak não fez é porque não teve a mínima consideração para com o seu órgão imediatamente superior por um lado e, por outro, se o Roodak não fez é porque sabe que o Sabalae "... não adiantou nada" mas se adiantasse algum "mísan" talvez não lhe terias apontado o dedo de "... jogar dados e aceitar a morte das FALINTIL e no fim dizem que são vocês (Sabalae) que responsabilizam!"

Cinco anos depois da minha "transferência ilegal" nunca ninguém

me apontou de "... jogar dados e aceitar a morte das FALINTIL...", mas só o Roodox, o falcão de Saelari e quero provas/factos para provarem aquilo que vociferam só para impressionar os outros e, sobretudo, para difamar Sabalae! Se o Roodox não tem provas então cumpra aquilo que solicitamos e nada de contar muito só para "halo moe rai deit"!

Sobre o teu isolamento. Eu nunca faço arquivo de correspondências, contudo, as ideias gerais ou os assuntos gerais tratados, às vezes, nunca me fogem da memória!

Ora, o que é que se entende por isolamento? Quanto a mim, em termos mais simples para a nossa rápida compreensão, o isolamento verifica-se no caso em que um indivíduo ou grupo de indivíduos que por muito tempo anda desligado (= sem ligação) com o seu organismo. Assim, o isolamento pode ser feito por vontade própria no desinteresse ou falta de preocupação pela ligação a fim de atender melhor as necessidades do grupo ou do indivíduo ou, então, por imposição da situação. Portanto, dependerá das razões que justificam uma situação de isolamento.

Na altura se não me engano, falei de três assuntos: a- manifestei a minha satisfação com o vosso encontro (Roodox-Aluk-Lari); b- falei do teu isolamento e, c- falei dos orientações do EMF para que o Roodox apresentasse o relatório do Kefa sobre o nº total do rebuçado. Estes foram os assuntos principais.

Quando falei do teu isolamento, eu disse que: "seria injustificável se permanecesses isolado/desligado do teu organismo a que depende. Porque não se compreende que Roodox tem ligação com Rai Vain e com a capital mas fica desligado por muito tempo com o próprio organismo que ele depende? Não se compreende e como é que se explica que o Roodox tem grande preocupação com a ligação para a capital e não tem interesse com a ligação para a Sub-Comissão? Como é que se explica que todos os grupos têm ligação assegurada até à Sub-Comissão enquanto que o Roodox não tem? Assim como o Companheiro Lere e o resto de Ainá também andam isolados ou não se pode atribuir o isolamento ao Lere e ao resto de Ainá? Se o Roodox sabe outro termo apropriado então que fizesse o favor de me fornecê-lo para eu utilizar e empregar para situações semelhantes! Peço-te compreensão e também perdão porque há cinco anos que não tenho convivência e com textos ao lado que me pudessem ajudar a manter a língua portuguesa. À medida que a luta vai durando, o português que tenho, vai-se envelhecendo e também corrompendo como o próprio Sabalae! É um Sabalae sem mulher e não como tendenciosamente o Roodox queria dizer que estou "feliz e satisfeito" ao lado da família (= mulher!). Nesta aspecto, o Roodox pelo menos teve a sorte de ter mulher e que mandou sair em '83 para depois mandar regressar com um frato-filho ou filha! É preciso

saber que o Sabalae não está exactamente na vila nem está ao lado da família e muito menos ao lado de mulher que não tem porque nunca teve mas SIM está entregue à luta (totalmente) para servir a Luta! Enquanto a isso e, enquanto que o Roodax à meia-volta está ao lado de Saíe Lari / Laga pelo que posso admitir a hipótese de que, às vezes, ainda se consegue obter qualquer coisa da sua família e, ao mesmo tempo, alguma cigarro...zinho da sua mulher! Mas espero que o Roodax se mantenha o controle de si próprio e que aceite a resposta de tac-a-tac da minha parte à sua ilustre mas estúpida carta! Se é necessário um "choque-maku", vamos a isso porque, às vezes, o próprio "choque-maku" pode-se dar lugar à correcção dos nossos defeitos e à cura dos nossos "Kakis" que temos no corpo! A fogueira foi posta por Roodax e Sabalae vai deitar a gasolina para destruirmos aquilo que não nos serve e aproveitarmos o que serve para servirmos a luta!

Eu era o responsável principal da Ponta Leste desde '85 até à data da minha "transferência ilegal" e que na altura o Roodax era meu subalterno. O conhecimento que eu possuía sobre todo quadro civil ou militar, desde o Cmdt da Unidade até o cmdt de secção, desde os comissários aos adjuntos até os activistas dos Núcleos das duas Sub-Regiões (Tuma e Natatin) no mínimo ainda detenho em termos de prática e comportamento. Este conhecimento é que me orienta a desenvolver as minhas ideias para apreciar este ou aquele quadro que era meu subalterno. Eu conheci porque era meu dever de conhecê-los a fim de apreciá-los em qualquer momento perante quem quisesse conhecer este ou aquele quadro da Ponta Leste!

Só deus sabe que sempre estive em sintonia com os problemas da Unidade. Enquanto que o Roodax só se contentou com as vias das organizações clandestinas até à capital para receber roupas e rebuçados para a cara de veado para se recuperar a fim de enfrentar melhor a guerra no seu "fatukuak" de isolamento onde se estabelecem o seu quartel-general, portanto, lá onde funcionava o mini-estado-maior dele.

Em '91, quando eu contactei o Aluk e Lari em fins de Julho, os dois lamentaram sobre as suas enormíssimas dificuldades, o Roodax nessa altura preocupava somente com as músicas no seu "fatukuak" sem se lembrar dos problemas que afectavam grandemente as forças e o resto da população sobrevivente dos núcleos. Desde Julho/91 que escrevi ao Roodax para apresentar o relatório a Kofa e, também, em Agosto/91. Por causa da situação que se agravava na minha zona abandonei simplesmente a via. No entanto indiquei aos companheiros Lari e Aluk sobre os aces-

Desde Maio a Julho/91, por instruções rigorosas minhas, fixei o Alex, o Renan e o Lau, cada um nas direcções que achei estarem em posição de melhor sintonizarem permanentemente comigo. Nessa altura, o Roodar talvez estivesse envolvido nalgumas actividades "estratégicas" respeitantes ao seu mini-estado-maior que montou no seu "Keru". Eu se perguntasse a Roodar sobre o quê é que a maior parte das forças da I Unidade fazia desde Maio, e, sobretudo, Junho a Julho/91, acredito que o Roodar só poderá responder com a boca fechada reconhecendo a si próprio o seu isolamento e a sensação de ficar totalmente ultrapassado apesar de ser o 2º Cmdt da Unidade na RA!!!

Nos seus anteriores a '90, a I Unidade se queixava na teia do seu isolamento com o Cmdo da Luta e com outras Regiões do País. Embora o Roodar tivesse condições de zebra no oeste do Leste não se dignou nada? absolutamente nada, de estudar as formas de ligar à Sub-Comissão e, às outras partes ou, através da zebra ou, através do mato! Ou talvez, o Roodar estivesse envolvido em tarefas de matar javas. Durante o teu isolamento quantas armas já capturaste após a minha "transferência ilegal" para que admitisses a ideia de, e citamos: "... qualquer dia pedem armas sem um documento...!" Eu a pedir armas um dia ao mato tem algum cabimento ou não? Eu nunca tive notícia de que o Roodar tivesse capturado algumas armas para que todo aquele que quisesse pedir terá que ser munido de um documento do EMF para que o mini-estado-maior do Roodar possa despachar! O mini-estado-maior do Roodar que só sabe resolver interesses particulares sobrepondo aos interesses gerais da Luta. A tendência de auto-isolamento é um interesse que se opõe aos interesses da Luta! E, vamos prosseguindo a conversa mas cada um com o necessário controle de si próprio!

Perante o isolamento da Ponta Leste era preciso estudarmos formas de acção para superar tal situação de isolamento com relação ao Cmdo da Luta e com relação ao resto do País pela adopção de um sistema de comunicação mais ou menos correspondente às nossas condições a fim de encurtar a distância e, consequentemente, as demoras havidas! Pelo menos, no mínimo dos mínimos, a luta naquela parcela do território (em que o Roodar e seu mini-estado-maior se encaixam também) reconhecer algum esforço neste domínio da nossa parte, portanto, de todos quantos estavam e continuam envolvidos até aqui e não como tentaste convencer o outros nos termos de: "... sem os irmãos (referindo-se a nós, o palhaços da fc!), vamos tentando... e os irmãos porque não adiantam e ainda nos enviam orientações? É o inquérito de Rodal ao Sabalae que "joga damas e aceita a morte das FALANTIL!!!" O que é que o Roodar queira que adiantássemos para o seu mini-estado-maior? E o que é que se pretendia dizer com "... os irmãos porque não adiantam? Negar o esforço dos outros é negar o esforço da própria fc! O que é que o Roodar fez de concreto para a luta durante o seu isolamento? Os rebuçados que a fc lhe forneceu e que atrapalhavam para a caça não são reconhecidos? Os rebuçados que teus

no "stock" eram resultados de acções militares do Roodax? Negar isso é negar a existência da FC e o seu dever empenhado! A tuas contas há-de ser lido por quadros da frente clandestina. Uns já leram e, já manifestaram o seu desprezo pelo conteúdo e por toda a tua atitude contra Sabalae! O teu isolamento fez com que a tua visão na luta em vez de se alargar mais para longe, tornou-se mais estreita e particular! Até parece que exclues os da FC pertencerem as FALINTIL? Espero que não forces a realidade mas fique a saber que muitos quadros ali na FC pertencem às FALINTIL, inclusivé eu! Ou, as FALINTIL só pertencem aos militares? Falemos com as mãos em cima da realidade da nossa luta! Porque na prática da nossa guerra, existem actuais cadres nas fileiras das FALINTIL que nunca tiveram a instrução básica militar assim como alguns militares que passaram para as fileiras de quadro civil porque ao longo do tempo se mostraram passivos perante suas responsabilidades! Sob esta visão, temos que admitir, temos que encordar que num dado momento um civil pode desempenhar as funções de um militar ou vice-versa.

Na altura, quando eu era o responsável principal da Frente (e, mesmo antes disso!), estava envolvido em determinadas actividades que até membros do CC nem tinham conhecimento e muito menos um Roodax! Assim, na prática da nossa guerra, só completamo-nos um a outro!

Para mim, a luta é um jogo complexo de acções em todas as suas vertentes sem supremacia permanente de um aspecto sobre os restantes nem a minimização de todos os aspectos pela sobrevalorização sòmente do aspecto militar! Talvez tenha valor para as tuas afirmações para aquele que nunca passou para as fileiras da RAI. Mesmo assim, só um e outro pode julgar que o do mato (= Roodax) como os que sabem-tudo e fazem-tudo! Enquanto a isso, o Sabalae só deseja que o do mato como um Roodax não venha a encontrar uma coisa fora da realidade da RAI que o Sabalae sabe porque esteve lá e que até agora está sempre em cima da situação da Frente!

Usamos a designação de categorias. Lá, ali em Dili, havia alguns irmãos que me falaram assim em '91: "Ami Koalia hó Cmdt-boot Roodax! Ami hasoru Katuas-boot Roodax!" Perante isso, procurei fazer-lhes ver que no Leste, na Indonésia, o Roodax não é o boot, mas o Cmdt-boot na Indonésia é o Alex Deskart! Dos FALINTIL, o Cmdt-boot é o Cmdt-dos-FALINTIL, Xanana Gusmão; o Sub-Chefe do EMF, Taur Matan Ruak é o 2º Homem! Temos que ser honestos e fiéis perante a estrutura da RAI mesmo que hoje em dia não esteja perfeita a sua componente, mas ela é uma estrutura que se mantém de pé! Enquanto que alguns ficam satisfeitos quando os outros mal-educados lhes chamam por "Katuas-boot"! A designação de "Katuas-boot" (= Irmão-Mais-Velho) só utilizemos para o nosso Cmdt-dos-FALINTIL

que na nossa Organização não existe outro acima d'Ele com excepção do Omnipotente! Aos outros quadros, quer sejam do CCF ou não, se quisermos utilizar, só lhes utilizemos o termo "Katuas"!

Cada um de nós tem que saber distinguir as coisas e, sobretudo, as designações. O nosso Povo está tão habituado a viver um sistema em que os militares são para ele (= Povo) o "boot" de tudo, o mata-tudo e o faz-tudo! Assim quando se encontra perante um Cmdt do mato das FALINTIL lhe vem imediatamente à ideia (errada, claro!) de que como militar deve ser um que também faz-tudo, mata-tudo e sabe-tudo no mato! Aos irmãos mal-esclarecidos, ensinemos lhes a diferença de tudo!

Em Jan/92, nos fins, houve uma confusão por causa da captura entre-aspas do Hodu. Lá, lá em Dili, alguns iam suicidar-se porque a informação que lhes chegava, dizia que o "Katuas-boot" foi capturado! O "Katuas-boot" referia-se ao Compañheiro Cmdt-das-FALINTIL, Xanana Gusmão, mas, afinal, era o Hodu que todos lhe chamavam por "Katuas-boot". Assim, não nos contentemos com determinadas designações que a nós não nos pertencem porque a nós não nos servem. O "Katuas-boot" ou sòmente "Katuas" é uma designação de estima na nossa Organização realmente, mas não devemos a generalizar sem atribuir a cada um aquilo que lhe merece e que lhe é compatível com a sua posição que ocupa na estrutura. Porque senão chamaremos o Compañheiro Búkar por "Katuas-boot"; ao Vice Komis por "Katuas-boot"; ao Vice Lúdio, ídem; ao Compañheiro sub-CEM, ídem; ao Roodak, ídem; e ao Cmdt-das-FALINTIL, XG, também ídem! Já não há distinção porque todos afinal, têm o mesmo pêso!

Não é preciso a Direcção nos definir tudo, mas cabe a cada um de nós saber interpretar as coisas como são de acordo com a nossa realidade. Enquanto não há definição ou se há mas não queremos aclarar melhor os nossos irmãos menos esclarecidos então podemos contactar os da vila que por ignorarem/desconhecerem a estrutura do mato, a confusão será maior quanto mais não conhecem a posição que cada quadro civil ou militar ocupa na estrutura da RA. Isto acontece quando, por exemplo, o Roodak-no Leste tem ligações com as organizações clandestinas até a capital e bem assegurada mas desligado com a Sub-Comissão e com o Cmdo da Unidade de que ele é membro e 2º Cmdt! Segundo a disciplina que define as competências, será ao Cmdo da Unidade e à Sub-Comissão que o Roodak deverá submeter indiscutivelmente tudo o que ele fez de êxito ou de fracasso e nada de esconder os feitos ligados ao organismo que lhe é imediatamente superior. Poderá haver algumas actividades dependentes ao EMF directamente por exemplo, contudo, o organismo local sempre será avisado oportunamente para não se meter em tais actividades! Claro, aquele irmão ali da vila porque estavam habituados a receber orientações do Roodak julgam que o Roodak é o "boot" do Leste, é

o "Status-boss" do Lote! Quando na prática estava isolado (e, repito, isolado!) e que desenvolvia trabalhos independentemente porque não fazia relatório a ninguém e nem tinha a ligação com o seu organismo. E estava satisfeito com aquela vida e, às vezes, realizava festa que até iam de Díli, Baucau e Laga para aquele mini-quartel do mini-estado-maior onde o Roodak detém o seu centralismo que, talvez, ainda prevalece até hoje e, por isso, lhe autoriza a dar ordens ao Dabdae: "Quero o documento do EMF! Perante isso, "hau atu ha mnasa ba Roodaka, lahatene tuir!"

Competicionismo. O Roodak para refutar ou protestar contra a minha solicitação, argumentou-se de que "tem o documento do encontro... e... a Sub-Comissão não lhe falou disso! Enquanto ao documento gritado, para mim, ainda não basta porque tu só falaste do documento sem eu ter visto ainda mas já vi a vossa foto onde o Roodak em posição de sentado e bem fardado dos pés à cabeça enquanto que o Cmdt da Unidade com um colção civil e uma camisola sem-gola e o RP actual da Sub-Região com outros guerrilheiros asiáticos de pé, uns e, sentados, outros! Eu falo porque vi e sei porque tenho vindo a acompanhar de perto todos os vossos passos e movimentos! Por isso, só te peço um grande favor do tamanho de "foho Matebian" para que se quisesses enganar, que vá enganar os outros que nunca te conheciam por um lado e, por outro, desconhecem das tuas actividades.

Antes do vosso tal encontro de Maio/92, eu tinha transmitido orientações ao RP da Sub-Comissão para obter de ti o relatório das actividades e condições políticas existentes naquela linha e, ao Cmdt da Unidade, eu disse-lhe para obter do Roodak o relatório da existência total dos rebuçados e frutas a fim de o Cmdo da Unidade poder utilizar para cobrir aquelas necessidades gritantes, tristes e tão lamentáveis que afectaram a Unidade!

Após o vosso encontro (o encontro que só foi possível à custa de muito tempo!), o Cmdt Aluk informou-me que o Roodak só estava disposto a despachar 150 rebuçados de todas categorias ao que o relatório mandei seguir para Aquele que merece receber! O EMF insistiu-me de novo para que eu exigisse mais uma vez junto do Aluk para exigir ao Roodak cumprir a tal solicitação. Escrevi ao Aluk mas sabia a moina do Roodak, então, mandei uma carta ao Roodak directamente (e devo recordar ao Roodak que não só desta vez mas desde o seu passado porém, todas as cartas ou perderam ou sobrecaram na caixa) a fim de Roodak relatar o nº da existência ao Aluk e, este, mandar-me-ia então uma cópia para ser enviada ao EMF!

Não sei se isso foi contra algum princípio de organização? Não sei se isso foi uma atitude anti-Resistência Armada? Não sei se isso foi algum método anti-método de trabalho? Também não sei se o meu esforço de pedir ao Rodrat era algum gesto de entregar o papel de incompetência a alguém? Quando eu soube de que a carta do Sabalas chegou às mãos do Rodrat fiquei satisfeito e, caberá o Rodrat de cumprir a solicitação. Ou será que isso era alguns competição? Mas competer com quem? Para tirar o posto de quem na RA? Do cadt-boot Rodrat? Mas nisso há algum valor e honra para Sabalas?

Quanto a mim, só quem é competicionista quando se julga que ele é um veterano e pensa ser sabichão e considerando os outros de incompetentes; o competicionista é aquele que é arrogante e não submete as ordens dos seus superiores; é competicionista todo aquele que desenvolve atividades sem dependência de ninguém (= de nenhum organismo); o competicionista é aquele que tenta cavar um fosso entre o civil e o militar definindo atribuições rigorosas de civis não se meterem em assuntos militares; é competicionista aquele que como veterano quando lhe fosse apontado o erro procura responder com nervos na pele ao cúmulo de, às vezes, virar mesas e/ou bater estrondosamente nas mesas para encobrir o seu erro ou falta; é competicionista e orgulhoso aquele que minimiza o órgão que lhe é imediatamente superior e só quer dar ouvido aos órgãos superiores da estrutura; é competicionista aquele que se esforça para falar em estrangeiro (porque se ouvia falar do companheiro Daytula ter sido feito encontros com jornalistas; é competicionista aquele que ao ouvir o outro companheiro fazer uma coisa, ele também se esforça para fazer uma coisa parecida para dizer que também sabe tomar iniciativas, no fim ao cabo, concorre-se com o outro, etc, etc e etc... para ter também honra!

Nestas questões, para mim, penso que não competimos capacidades nem balançamos quem faz mais e quem faz menos; se um civil é que faz menos ou um militar é que faz menos, etc. Na guerra, na prática desta nossa luta, tanto um militar como um civil, mulher ou homem, somente está envolvido em actividades de guerra com tarefas bem definidas.

Assim, o papel das FALINTIL de "só matar o IN" que utilizaste na tua ilustríssima carta, só te digo que, não me surpreendeu nem foi novidade para mim e não era para aquele que nunca ouvia falar disso. Para mim, aquele papel das FALINTIL não deve ser entendido à letra mas deve ser interpretado na prática desta prática da nossa guerra difícil! Por isso, todo aquele que se dispõe a ler desta realidade/prática da nossa luta sempre há-de interpretar mal e foi assim que o próprio Dr. Abílio Araújo cometeu o grave pecado de querer separar o militar totalmente do civil sob a teoria de: "as FALINTIL deixam entregues a tarefa de matar o IN a os actividades políticos aos políticos (= Dr. Araújo) para ele comandar a luta a partir do seu gabinete em Lisboa! Espero que o Rodrat não alimente conceitos erróneos perante o justo papel das FALINTIL e perante a Bandeira das FALINTIL no futuro! Pergunto: Rodrat como militar que é, e claro, das FALINTIL, pode-me explicar

sensação de estar a lutar forte e feio na RA de forma "incomparável" com relação às outras frentes da luta pode dar lugar a ideias de ambições mesquinhas para ser um "boss" orgulhoso no futuro que só sabe bêrsar com os outros pode tropeçar o próprio papel dos FALINTIL que é diametralmente diferente daqueles que possuem/ /alimentam ideias militares militaristas!

Julgo que todos nós temos que estar conscientes de que a sobrevivência desta luta tremendamente difícil que se caminha para a vitória ou para a derrota e extermínio recai sobre todos os nossos ombros e não só aos da RA; e, muito menos, só aos ombros de alguns militares como por exemplo o Rodrx que só dedica maior tempo da sua vida nas áreas de Saé Laró e Laga pensando que o tamanho de Timor Leste fosse só igual àquela faixa de terreno onde se faz a sua vida e o seu refúgio de entendamento. Quero recordar ao Rodrx que desde que me colocaste no "jogo de damas", é nesta posição que actuo como o teu verdadeiro adversário. A função foi posta por ti e, simplesmente, vou-te ajudar a destruir, aliás, vamos nós dois destruir aquilo que não nos serve, aquilo que enferma a nossa prática e tolhe o nosso desenvolvimento para sermos melhor a luta cada um na sua direcção concreta de actividades. Porque a luta precisa de ti, de mim e de todos quantos desejam participá-la!

Vamos para o "presidente que faz tudo da vila e do mato!"

Mais profundamente ou menos profundamente, tu e eu, detemos conhecimento sobre um e outro. Se nem ao próprio Compañheiro Xanana que deveria merecer justamente esta categoria já ninguém Lhe chama por presidente, mas estamos habituados a chamar-Lhe por Cmdt-dos-FALINTIL, vais chamar-me por presidente? Já atrás disse que a designação de categorias que se relacionam ao Compañheiro Xanana é o posto máximo sem haver outro acima d'Ele com excepção do Deus Omnipotente! Quando me chamaste por presidente não sei se isso foi resultado de um juízo racional ou de um irracional? Aliás, foi uma tomada de posição porque vieste com o propósito de se confrontar comigo e cada termo ou expressão utilizado é cada golpe desferido!

Assim, só a palavra "presidente" em si não me agradou e tudo aquilo que utilizaste só devo tomá-los como insulto contra mim! Rodrx não pode dizer que foi um acto inconsciente mas sim foi um acto premeditado para golpear o Pabalae que "joga damas para aceitar a morte dos FALINTIL!" Contra tudo isto, está a verdade porque na verdade não sou nenhum "presidente" pelo que não mereço este nome! Sou apenas um combatente da Pátria que pertence aos FALINTIL! Sou apenas um executor de ordens da luta para servir a luta a fim de assegurar a própria sobrevivência da luta no cumprimento daquilo que me compete fazer de acordo com as directrizes entregues a mim superiormente! Mas NÃO ADMITO

porque não quero que qualquer estúpido (aqui, devo esclarecer e devo sublinhar que não me refiro aos nossos maiores, membros da Direcção superior, porque eles são pessoas competentes e idóneas que lhes devo muito estima, alta consideração e profundo respeito!) quer do mato como da vila, mulher ou homem, que, ao chamar-me por "jogar damas e aceita a morte dos FALINIL!" considerado já como um adversário político, como se isso não bastasse, pintou-me de empeticionista e, depois, como presidente que faz tudo da vila e do mato e, tudo e mais! Portanto, é inimigo, é empeticionista e é presidente ao mesmo tempo; onde está a justiça da carapuça? Ou é mentira gritada sòmente para impressionar os outros que também sabe gritar? Chamou-me por empeticionista, por jogar damas e, ao mesmo tempo presidente e, portanto, já não percebo e fico atrapalhado em entender qual é quê me serve realmente (se é do lado do IN ou se é do lado da Resistência anti-ocupação?) porque não podem ser duas ou três coisas ao mesmo tempo, não é verdade?

Há dezassete anos que nunca me isolei da luta apesar de não combater com uma AR-15 como tem nos mãos do Roodas mas sempre me esforcei no que podia para contribuir para a luta mesmo quando era fiel como prisioneiro de guerra! Por isso é que para me chamar por "estar envolvido em jogos de damas" é uma questão que só aceito se comportar de factos e provas! Mas eu sei que Roodas quer jogar para sobressair aos olhos dos outros que estão a combater usitras frentes ao afirmar que "...sem os irmãos vamos tentando!" Neste sentido, eu defendo os outros companheiros e companheiras, valorosos combatentes da Pátria, que estamos combatendo de lado-a-lado como a mim mesmo persiste qualquer tendência a busca de minimizar o nosso esforço! E, portanto, a prática de cada um de nós, falará por si perante a luta!

Sobre a tua confiança para em o Sabalo. Eu afirmo com toda a franqueza e sinceridade e juro com as mãos em cima do sangue dos valorosos heróis dos FALINIL e do meu próprio sangue que derramei, devo dizer-te que:

- sem ou com a confiança do Roodas, Sabalo está determinado a prosseguir o cumprimento dos seus deveres perante o sacrifício dos FALINIL, do Povo e da Pátria;
- sem ou com a confiança do Roodas, Sabalo está consciente e seguro de si próprio de trabalhar ao lado daqueles companheiros que lhe depositam confiança sem reserva;
- sem ou com a confiança do Roodas, Sabalo não se engorda nem se emagrece mas mantém-se alto o seu moral na firmeza e determinação de sempre;

- sem ou com a confiança do Roodxx, Pabalae sabe daquilo que tem sido feito, sabe o que deve e vai continuar a fazer em disciplina e responsabilidade numa total submissão perante as ordens superiores até ao fim!
- Tudo isso, só a luta provará e só o tempo falará melhor do que qualquer um de nós!

Minha posição perante a autoridade do Roodxx. Eu concordo que qualquer crítica no nosso seio tem por objectivo construir a unidade, corrigir o erro e reforçar a unidade na luta contra o IN mas também concordo que a crítica que vier com o propósito de destruir, assiste a cada um de nós o direito de se auto-defender! O Roodxx neste aspecto quis manchar a minha personalidade e, ao mesmo tempo, derrubar ou deitar por terra a minha autoridade!

Perante isso, estou no direito de me defender e para salvaguardar a minha personalidade (enquanto tenho a consciência limpa), também RECLAMO tudo porque temos a Direcção para resolver uma vez que a contradição Roodxx-Sabalae tende a influir nas nossas actividades da luta!

No entanto, devo adiantar que não vejo perigo mesmo que as relações entre Roodxx-Pabalae chegassem ao ponto de serem deterioradas não terão nenhuma influência nem na parte nem no todo da luta!

Sem o Roodxx ao lado de Sabalae ou com o Pabalae luta ao lado de Roodxx, A luta CONTINUA e o grito a seguir é: PÁTRIA OU MORTE!

Eu só reconheço e só reitero a minha confiança no Roodxx se, ele:

1. desenterrar as suas raízes de enfeudamento aquela zona
2. manifestar o nº total das coisas e fazer a entrega dos rebuçados e dos frutos ao Cuido da Unidade a fim de responder depressa as necessidades que afectam grandemente aquela unidade;
3. reconhecer que é um problema que não só afecta aquela Unidade mas afecta a todos nós e, sobretudo, a luta! Não reconhecer isso é imoral porque aceita implicitamente destruir a luta! Aqui, SIM, aceitar a morte das FOLHOTIL indirectamente!
4. submeter com disciplina e responsabilidade ao seu organismo imediatamente superior;
5. reconhecer o esforço de outros irmãos que combatem noutras frentes sob uma ou de outra forma, sobretudo, na frente clandestina e não sinta a minu-

6. Roodak se não aceitar, também só lhe reconheço como um Cmdt de grupo e não como o 2º Cmdt da Unidade porque um 2º Cmdt deve:
   a. viver os problemas do todo da unidade;
   b. ser exemplo de disciplina para os outros;
   c. ter uma preocupação permanente sobre os problemas do todo da unidade;
   d. ter sempre uma visão da luta abarcando sempre o todo e,
   e. combater e acabar de uma vez por todas a tendência de auto-isolamento.
7. Se fosse de preferência e, sobretudo, se houvesse ainda passagem pelo Ledi Lai a Centros (em idéias) eu preferiria não por putsismo mas por necessidade de ele (Roodak), e só ele, passar para os Centros a fim de conhecer aquelas zonas do coração da nossa Pátria!
8. E, claro, voltará como o Koro Asa (saudoso) que no seu regresso dos Centros, começou a viver melhor os problemas da luta com muita preocupação. Foi um exemplo prático que vivi durante a minha "profissão" em '86!

Por último, estou sempre em posição de aceitar tudo o que vier do Roodak dentro do espírito de compreensão e entendimento porque eu sei que o Roodak não é uma pessoa que já fez tudo ou já sabe tudo para se bater com todos mesmo a entrar com o pé esquerdo e com o passo em falso!

Espero que ~~pessoa~~ esta minha carta de resposta à do Roodak, a Sub-Comissão Leste e o Cmdo da Unidade saberão entender e resolver de forma compreensível desde que ele se mostre a disposição de seu espírito para o efeito. Se tudo for inútil na solução sou da opinião que fique pendente o problema para o fim da guerra!

Aos dois Cmdts Superiores das FALINTIL, CEM e Sub-CEM, e à CDF que compõem a nossa Direcção Superior da luta, não quero esconder nada sobre o quê eu sinto e sobre o quê eu penso!

Como contradição, ela não pode ficar escondida mas deve ser posta à consideração de todos desde o topo à base, na RA e na FC e, sobretudo, os quadros da Sub-Região Leste a fim de todos contribuirem para a solução da questão e não se pode pôr o problema de segredos e de segurança. É o próprio Roodak quem quebrou o segredo e a segurança.

No entanto, a Sub-Comissão não deve tomar esta contradição de Rondon-Cabalae como uma questão principal para as vossas preocupações mas resolve-se quando a situação permitir para isso. Preocupem-se em as actividades mais prioritárias e principais. O importante é todos tomarem conhecimento da questão.

É tudo e terminado!

PÁTRIA OU MORTE, é o juramento!

De:

KERI LARAN CABALAE

Hoje, aos 6 de Nov/92, no Inferno Vivo.—